

PODRIDÃO OLHO-DE-BOI EM MAÇÃS COM E SEM TRATAMENTO FUNGICIDA EM PRÉ-COLHEITA./Bull eye's rot in apples with and without preharvest fungicide sprays. C.MORETTI¹; R.M.V.SANHUEZA²; P.SPOLTI²; B.PITT³. ¹UNIPLAC, SC,
CNPUV, ²UERGS, Vacaria, RS.

O fungo *Cryptosporiopsis perennans* causa perdas severas de maçãs em pós-colheita. No exterior é relatado que a infecção se inicia pelos ferimentos e lenticelas e que os fungicidas Mancozeb, Captan estrobilurinas e benzimidazois controlam o patógeno. Os objetivos do trabalho foram estudar a infecção por *C. perennans* em maçãs e em discos de diferentes cultivares e, determinar o efeito de fungicidas na infecção da cv. Fuji em pós-colheita. Utilizaram-se maçãs e discos de 1 cm de diâmetro, retirados da fruta e colocados em placas de Petri com ágar-água 0,01%. A inoculação foi feita com segmentos de 1 mm² de culturas de *C. perennans*, colocados sobre e entre as lenticelas. As placas e maçãs inoculadas foram incubadas a 22°C e fotoperíodo de 12

horas. Avaliou-se também a suscetibilidade das cvs. Gala, Fuji, Golden Delicious, Granny Smith e Pink Lady com uso de discos de maçã. Após 3 e 4 meses de armazenagem se determinou a incidência de infecção em maçãs tratadas em pré-colheita com clorothalonil, tiofanato metílico, captan, mancozeb, hidróxido de cobre, pirimethanil e de trifloxistrobin. A avaliação foi feita a partir de 48 horas após a inoculação. Foi observado que a infecção de maçãs por *C. perennans* pode ocorrer pelas lenticelas e pela epiderme intacta em todas as cvs avaliadas, sendo a cv. Granny Smith a mais suscetível. Os fungicidas clorothalonil e tiofanato metílico controlaram a infecção das maçãs após 3 meses de armazenagem.